

2018

Plano de Actividades e Orçamento



Índice

Nota Introdutória	3
Linhas de Acção - Programas e Projetos	4
1. Animação e Promoção do Território	5
1.1 Apoio ao Desenvolvimento de Micro Projetos DLBC Rural/Abordagem Leader	5
1.1.1 Acções de Estímulo ao Emprego	6
1.2 Redes para o Desenvolvimento	7
1.3 Inovação e Inclusão Social	8
1.3.1 Consultoria em Áreas Estratégicas ao Desenvolvimento	9
1.4 Capacitação e Comunicação	10
2. Cooperação e Educação para o Desenvolvimento	11
2.1 Cooperação para o Desenvolvimento - Intervenção na Guiné-Bissau	11
2.2 Cooperação para o Desenvolvimento - Intervenção em Cabo Verde	12
2.3 Educação para o Desenvolvimento	13
3. Organização Interna	14
4. Cronograma 2018	15
5. Recursos Financeiros	17
Orçamento Previsional do Monte para o Exercício de 2018	17



Nota Introdutória

Para 2018 a ação do Monte terá como foco a concretização e reforço de desafios que na sua maioria correspondem aos princípios que orientam a organização desde os seus primeiros anos e cuja implementação tem vindo a tornar-se cada vez mais difícil ao longo dos tempos. Tal corresponde ao reforço da área da animação para o desenvolvimento dos territórios rurais, de modo particular, e a valorização do papel das Organizações da Sociedade Civil no apoio à implementação de políticas públicas. Neste ano será ainda reforçada e afirmada a ação do Monte no compromisso do exercício coletivo para uma cidadania global, com vista à mobilização de diferentes atores e públicos do território para a participação na tomada de decisão sobre temas prioritários a um desenvolvimento sustentável, para a implementação da Agenda 2030.

O ano de 2018 será também marcado por um novo momento de reflexão interna no que corresponde ao processo de elaboração do Plano Estratégico do Monte para o período de 2018-2021.

A importância do trabalho em rede e a cooperação, continuam a ser áreas de trabalho determinantes para o reforço de competências da organização e melhorar a sua ação nos territórios. Por esta razão também neste período, assume particular relevância a dinamização e reforço da Parceria Alentejo Central em que assenta a implementação da Estratégia de Desenvolvimento Local para o território e bem assim, o acompanhamento e participação nas atividades das estruturas federativas e coletivas de que o Monte faz parte.

Arraiolos, 16 de Março de 2018



Linhas de Acção - Programas e Projetos

A organização mantém a sua linha de atuação baseada na sua missão que consiste em incentivar o desenvolvimento económico e social sustentável das regiões rurais e promover os processos de governança local.

A visão da organização corresponde a uma ação da organização que visa contribuir para melhorar a qualidade de vida, das comunidades rurais e reforçar a articulação entre os agentes e organizações na consolidação de um compromisso para o desenvolvimento sustentável; na ação deve estimular respostas e soluções locais que concorram para o crescimento e bem-estar, através de processos participativos.

Os valores associados são o respeito pelos direitos humanos universais; pelos valores da igualdade de oportunidades e não discriminação económica e social; pela defesa da subsidiariedade alicerçada na participação de todos os cidadãos nos processos de desenvolvimento; pela independência, transparência e responsabilidade na sua intervenção.

De forma a prosseguir a sua missão e atingir os objetivos definidos a atuação do Monte centra-se em duas grandes áreas: a Animação e Promoção do Território e a Cooperação e Educação para o Desenvolvimento, que se encontram previstas no seu Plano Estratégico 2014-2017.

1. Animação e Promoção do Território

1.1 Apoio ao Desenvolvimento de Micro Projetos DLBC Rural / Abordagem Leader

A Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL), definida em 2014 e aprovada em 2015, com substancia a proposta de intervenção do GAL Alentejo Central. A EDL assenta em cinco linhas estruturantes (macro estratégia): Valorização dos recursos do território e atividades ligadas ao ecossistema do montado; Reforçar a identidade territorial; Valorização do empreendedorismo e da inovação em contexto local; Promover a coesão social; Incentivar a cooperação e a governança local através de uma Parceria Territorial que inclui 60 parceiros da região.

A EDL agrega e assenta numa VISÃO: Alentejo Central, território gerador de riqueza e de bem-estar, solidário e inclusivo.

A VISÃO transcrita em Objetivo Geral, resulta que a EDL concorre para o aumento da riqueza e do bem-estar gerados, e para a promoção da coesão social, na região Alentejo, até 2023.

Prioridades

- Acompanhamento dos projetos aprovados no âmbito da EDL
- Análise de Pedidos de Pagamento aprovados no âmbito do PDR 2020
- Dinamização de novos Avisos para implementação da EDL, nomeadamente o SIZÉ; Património e Inovação Social e Emprego

Metas

- Realizar 5 sessões de esclarecimento, no território do Alentejo Central.
- Apoiar 17 projetos no âmbito da Medida LEADER do PDR 2020
- Dinamizar a manutenção e criação de postos de trabalho
- Preparar Programa de Avaliação de Impacto da EDL, em articulação com a Federação Minha Terra

1. Animação e Promoção do Território

1.1.1 Acções de Estímulo ao Emprego

Integrado na EDL o Monte irá iniciar um Plano de apoio ao Empreendedorismo com vista à criação de emprego na região do Alentejo Central, com outros agentes no terreno e recorrendo a instrumentos. Dos quais destacamos os já utilizados pelo Monte nesta matéria:

. METAEmp - Metodologia de Apoio ao Empreendedorismo (Monte).

. Entidade Formadora Certificada pela Direcção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT).

Prioridades

- Fomentar a qualificação e actualização profissional de ativos empregados e desempregados da zona de intervenção do Monte.
- Reforçar o empreendedorismo empresarial na região com ações que concorram para o reforço de competências e benchmarking

Metas

- Realizar 1 Missão empresarial para promoção do empreendedorismo.
- Promover 1 encontro com empresários/empreendedores
- Promover até 5 sessões de divulgação de boas práticas empresariais.

1. Animação e Promoção do Território

1.2 Redes para o Desenvolvimento

Nesta área de intervenção e numa perspetiva integrada de trabalhar no território, o Monte atua como facilitador entre agentes do território, ligando áreas como a investigação e o desenvolvimento, diferentes atores, como empresários e entidades públicas, por forma a cruzar necessidades, experiências e boas práticas, com vista a resolver problemas concretos ou aproveitar oportunidades que se colocam, em particular, ao sector produtivo. Por outro, potencia a valorização do território, através da promoção dos seus produtos endógenos, das redes de comercialização de proximidade, da participação em certames e da animação de espaços, bem como no envolvimento nas redes formais de parceiros em que se inclui.

Neste quadro, o Monte atua ainda como entidade GeOp, para a gestão da Bolsa de Terras na região Alentejo Central, estando desde 2013 autorizada pelo Ministério da Agricultura e do Mar para atos de gestão operacional.

Prioridades

- Incentivar e apoiar a inserção dos segmentos de mercado qualificados que atuam na economia rural em cadeias internacionais de geração de maior valor acrescentado, quer por via da presença direta em mercados externos quer do investimento direto estrangeiro no território.
- Dinamizar o espaço Loja do Intendente – Espaço de Promoção de Produtos e Territórios Rurais.
- Estruturar e dinamizar 1 estratégia local para apoio à agricultura Familiar no AC; Santo Antão, Mindelo e Região de Cacheu (PT-CV-GB)
- Assegurar a participação e o trabalho desenvolvido nas redes formais em que o Monte intervém, nomeadamente, Federação Minha Terra; Plataforma Portuguesa das ONGD; Rede Rural Nacional; Animar; Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento; ReAlimentar – Rede Portuguesa pela Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional; Rede Europeia Anti-Pobreza; ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional e, bem como nos grupos de trabalho que derivam de cada uma dessas redes.
- Promover o encontro entre a oferta e a procura à Bolsa de Terras no território de intervenção e dinamizar a sua divulgação.

Metas

- Construir e dinamizar 2 projetos de cooperação transnacional que apoie o desenvolvimento e alargamento de mercado dos produtos/serviços provenientes de diferentes setores da economia rural, com o Brasil e com Cabo Verde
- Construir e dinamizar 1 projeto de cooperação transnacional para apoio à implementação de uma estratégia de segurança alimentar na região Alentejo central - Portugal e no Mindelo - Cabo Verde
- Apresentação de 3 Planos de preparação de projectos de cooperação
- Construir e dinamizar 1 projeto de cooperação interterritorial com a Federação Minha Terra
- Participar e planificar 1 atividade de animação no espaço da Loja.
- Acompanhar produtores de 2 núcleos de comércio de proximidade já existentes e dinamização de novos.
- Participar em 2 reuniões anuais promovidas pelos parceiros das redes que o Monte integra.
- Organizar 2 sessões de divulgação da Bolsa Nacional de Terras, ou seja, em cada um dos concelhos do território.

1. Animação e Promoção do Território

1.3 Inovação e Inclusão Social

O apoio à inovação e inclusão no domínio social é central e complementar à intervenção que o Monte realiza na sua região, como estímulo à criação e manutenção do emprego e ao desenvolvimento de práticas locais na área da economia social e solidária (ESS)

Prioridades

- Apoiar a disseminação de experiências na área da ESS na região e a ligação a redes de parceiros nacionais e internacionais
- Concretizar respostas a necessidades identificadas nas Redes Sociais concelhias e parceiros sociais
- Reforçar ligação aos sectores e organizações locais na área social

Metas

- Construir 2 projetos na área da inovação e economia social com a participação de 1 investidor privado, até final de 2018, no contexto da iniciativa EEAGRANTS

1. Animação e Promoção do Território

1.3.1 Consultoria em Áreas Estratégicas ao Desenvolvimento

Outra componente da ação do Monte que se mantém pouco expressiva e que se pretende reforçar é a área da consultoria e prestação de serviços naquelas que são as suas principais competências e para as quais não existem respostas ajustadas nos territórios, como por exemplo ao nível da elaboração de diagnósticos participativos com a mobilização dos diferentes atores e populações das comunidades.

A oferta de serviços de consultoria destina-se às entidades e organizações cuja intervenção se adequa com os princípios do desenvolvimento local, nomeadamente aos que integram a Parceria Alentejo Central, às Redes Sociais dos Municípios do território de intervenção e aos demais promotores de desenvolvimento social e económico.

Prioridades

- Colaborar na implementação da Estratégia para a região do Alentejo Central [2017 - 2020], na área do Desenvolvimento Social, em parceria com a CIMAC
- Dinamizar a área da Capacitação no projeto de Promoção e Dinamização do Ponto Pé de Flor no concelho de Arraiolos, promovido pela Câmara Municipal de Arraiolos

Metas

- Realizar 2 sessões de apresentação do Estudo Referencial para o Desenvolvimento Social do Alentejo Central junto dos Municípios do AC.
- Realizar 1 sessão de apresentação do Estudo na Plataforma Supraconcelhia das Redes Sociais do Alentejo Central.
- Realizar 1 Seminário regional sobre o desenvolvimento social em Junho de 2018.
- Dinamizar a implementação de um Observatório na área do Desenvolvimento Social para a monitorização dos principais indicadores desta área, com o envolvimento dos principais atores da região (3º trimestre).
- Realizar 1 ação de capacitação certificada para 18 Tapeteiras de Casas de Tapetes de Arraiolos na técnica do ponto pé de flor (1º Semestre de 2018)

1. Animação e Promoção do Território

1.4 Capacitação e Comunicação

O Monte é uma entidade formado-
ra, certificada pela Direção-Geral do
Emprego e das Relações de Trabalho
(DGERT). As atividades formativas que
desenvolve são dirigidas quer a públicos
externos, quer a públicos internos.

A formação dirigida a públicos exter-
nos deriva das diversas iniciativas e das
sinergias criadas ao longo dos 20 anos
de atividade do Monte. Nesse sentido,
encontram-se estruturadas atividades
formativas nas áreas ligadas à capacita-
ção para a intervenção, nomeadamente
ao nível da Violência Doméstica; Igual-
dade de Género e Não-Discriminação.

Encontram-se também previstas ativi-
dades formativas no âmbito do Empre-
go, Gestão, Agricultura e Turismo.

Prioridades

- Formar profissionais que atuam ao nível da prevenção de comportamen-
tos abusivos e da não-discriminação,
dotando-os com ferramentas e meto-
dologias que permitem o atenuar desses
comportamentos.
- Atualizar os conhecimentos dos for-
mandos ativos e a reconversão profis-
sional de formandos inativos.
- Proporcionar qualificação técnica aos
GAL.
- Dar visibilidade à Abordagem LEADER,
à implementação das EDL e projetos de
desenvolvimento no DLBC rural.
- Elaborar Plano Formativo 2018 - 2021,
incluindo as atividades previstas para
Cabo Verde e Guiné-Bissau.

Metas

- Executar 1 Projeto de Capacitação para a
região do Alentejo Central, Qualifica Alentejo
central, destinado a públicos estratégicos que
trabalham as questões de Identidade de gé-
nero, igualdade de género, violência domés-
tica, até Outubro de 2018.
- Participar em acções de capacitação em
áreas estratégicas para os R.H. da organiza-
ção
- Executar 1 plano formativo, no âmbito da
Rede Rural Nacional – LEADER, no âmbito
do projecto "Rede LEADER 2020: Qualificar,
cooperar, Qualificar"
- Concluir o projeto TELI2 – Transnational
Education on LEADER Implementation e
disseminação do percurso formativo criado
no Alentejo Central
- Reformular e executar 1 plano formativo,
no Mindelo em Cabo Verde
- Criar 1 plano de comunicação da entidade,
até final do primeiro semestre de 2018.
- Atualizar o site da organização até final
do primeiro semestre de 2018.
- Criar novos materiais de promoção e visi-
bilidade da organização em funcionamento,
até final do 3º trimestre do ano de 2018

2. Cooperação e Educação para o Desenvolvimento

2.1 Cooperação para o Desenvolvimento Intervenção na Guiné-Bissau

A intervenção do Monte na Guiné Bissau e para o ano de 2018 é um desafio no que diz respeito à procura de novas oportunidades, que de modo particular permitam a sustentabilidade das iniciativas iniciadas no Parque Natural de Tarrafes do rio Cacheu e em Bissau no Parque Europa – Lagoa N’Batonha.

Prioridades

- Estruturar novas propostas com base nos resultados alcançados com o programa Gestão Sustentável dos Recursos Florestais - Parque Natural de Tarrafes de Cacheu (PNTC) com vista à sustentabilidade das ações trabalhadas nos diferentes eixos.
- Preparar e apoiar a ação de auditoria externa a realizar ao projeto GSRF - PNTC.
- Concluir o projeto "Kau di Catchu ku Kau di Pecadur, no que diz respeito ao apoio à CMB para a implementação do Modelo de Gestão e manutenção do espaço, já em utilização pela população de Bissau do Parque Europa Lagoa N’Batonha.
- Iniciar novas intervenções nas áreas dos direitos humanos e desenvolvimento rural; na área; fiscalização da zona pesqueira do PNTC
- Reforçar as parcerias estabelecidas com os parceiros locais, nomeadamente, o IBAP e a Câmara Municipal de Bissau e outras OSC locais.

Metas

- Apresentar 2 novas propostas para a GB à linha da cooperação para o desenvolvimento da cooperação Portuguesa;
- Realizar 1 sessão de lançamento dos 4 documentários FASA e dos Manuais FASA e Boas Práticas Florestais, até final do 1º semestre de 2018, em PT.
- Iniciar 3 novas propostas de intervenção no decorrer do 2º semestre de 2018.

2. Cooperação e Educação para o Desenvolvimento

2.2 Cooperação para o Desenvolvimento Intervenção em Cabo Verde

Numa perspetiva de continuação das ações já iniciadas no país e em particular nas ilhas de Santo Antão e São Vicente, para 2018 mantém-se como prioridade a procura de novas fontes de financiamento para as ideias de projeto já formalizadas entre os parceiros e que correspondem às prioridades estratégicas existentes em cada uma das entidades como o apoio ao desenvolvimento rural e à agricultura familiar

Prioridades

- Executar o projeto Soncente Nôs Terra K'Txuva
- Identificar novas linhas de financiamento para apresentação de propostas nas áreas do apoio ao empreendedorismo e agricultura familiar.
- Reforçar as parcerias locais nas ilhas de Santo Antão e São Vicente.

Metas

- Continuar o projeto Soncente Nôs Terra K'Txuva; realizar a capacitação de 15 animadores locais em São Vicente para o apoio à agricultura familiar
- Iniciar 2 novas intervenções, para o desenvolvimento do empreendedorismo na ilha de Santo Antão, e da agricultura familiar no Mindelo, até final do 2º semestre de 2018.

2. Cooperação e Educação para o Desenvolvimento

2.3 Educação para o Desenvolvimento

Para 2018 na área da Educação para a Cidadania Global / Educação para o desenvolvimento, a prioridade do Monte é a de procurar ligações estartégicas a organizações e redes que permitam por um lado, dar continuidade à intervenção do Education for GloCal Issues e por outro lado, reforçar esta área de interveção na organização, no sentido de permitir acompanhar a nível local e nacional, a acção das diferentes organizações no quem diz respeito à implementação da Agenda Mundial para o Desenvolvimento [2030] e a concretização dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável.

Prioridades

- Conclusão do projeto Education for GloCal Issues e identificação de sustentabilidade das ações.
- Acompanhar e participação nas ações a desenvolver pelas OSC, e em particular pela PONGD, na área da ED e Agenda 2030.
- Apresentar novas propostas para financiamento na área da Cidadania Global.

Metas

- Realizar 1 Seminário Internacional sobre os ODS e Agenda 2030;
- Concretizar de 2 sessões do Pedy Papper ODS;
- Realizar 1 reunião de balanço e identificação de formas de continuidade do projeto Education for GloCal Issues
- Criar 2 Recursos educativos, até Março de 2018;
- Participar nas 2ª Jornadas Transfronteiriças de ED, de 15 a 16 Março em Lisboa
- Elaborar 1 nova proposta na área de Educação para o Desenvolvimento, á linha de ED da Cooperação Portuguesa.

Em 2018 o Monte irá realizar a construção do seu Plano Estratégico para 2018-2021, tendo como base a avaliação a realizar do Plano Estratégico referente ao período anterior.

Prioridades

- Manter a regular realização das reuniões de equipa, para planificação de atividades.
- Realizar a avaliação do Plano Estratégico 2014-2017.
- Construir o Plano Estratégico para 2018-2021.

Metas

- Realizar reuniões quinzenais de equipa.
- Realizar 1 avaliação final do Plano Estratégico 2014-2017.
- Proceder à elaboração e planificação do Plano Estratégico para 2018-2021.

			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Cooperação e Educação para o Desenvolvimento	CD - Guiné-Bissau	Elaborar 2 novas propostas para a GB													
		Realizar 1 ação de lançamento dos documentários e manuais da GB													
	CD - Cabo Verde	Implementar o projeto Soncent Nós Terra K'Txuva													
		Iniciar 2 novas intervenções, uma em Santo Antão e outra em São Vicente													
	Educação para o Desenvolvimento	Concluir o projeto Education for Glocal Issues													
		Participar em Iniciativas sobre a temática de ED e da Agenda 2030													
		Elaborar 1 nova proposta à linha da ED da cooperação portuguesa													
	Organização Interna	Realizar reuniões de equipa Quinzenais													
		Elaborar avaliação final ao Plano Estratégico 2014-2017 da organização													
Elaborar o plano estratégico 2018-2021 da Organização															



5. Recursos Financeiros

Orçamento Previsional do Monte para o Exercício de 2018

Receitas

1 - Animação do Território	393.368
1.1 - Abordagem Leader	286.891
1.2 - Redes para o Desenvolvimento	7.000
1.3 - Inovação Inclusão Social	69.477
1.4 - Capacitação e Comunicação	30.000
2 - Cooperação e Educação para o Desenvolvimento	148.000
2.1 + 2.2 - Cooperação para o Desenvolvimento	112.000
2.3 - Educação para o Desenvolvimento	36.000
Total das Receitas	541.368

Despesas

1 - Funcionamento	278.746
1.1 - Recursos Humanos	254.529
1.2 - Instalações, Comunicações e Consumíveis	24.217
2 - Equipamentos e Fornecimentos	90.198
2.1 - Aquisição de Equipamentos	5.319
2.2 - Aquisição de Serviços Especializados	84.879
3 - Outros Custos	172.423
Total das Despesas	541.368

Unidade: euros

Nota: as rubricas incluem orçamentos em candidaturas



Plano de Actividades
e Orçamento 2018



ARRAIOLOS



Monte, ACE - Desenvolvimento Alentejo Central

Rua Joaquim Basílio Lopes, n.º 1

7040-066 Arraiolos

TEL. 266 490 090

monte@monte-ace.pt

www.monte-ace.pt